

# Polícia Militar prende homem integrante de quadrilha de estelionato, em Ouro Preto



A Polícia Militar foi acionada na tarde da quinta-feira, dia 06/04/23, em Ouro Preto (MG), por duas vítimas de estelionato. De acordo com um senhor de 71 anos e uma senhora de 66 anos, um homem fez-se passar por funcionário de banco, inclusive utilizando crachá equivalente, para aplicar os golpes.

O senhor de 71 anos relatou que estava na porta do Hospital Santa Casa, quando recebeu a ligação de uma mulher, afirmando ser gerente de um banco. E que o motivo da ligação teria sido por terem feito compras com seus cartões de crédito e que estes cartões estavam clonados. Em seguida, pediu sua localização para que um funcionário do banco fosse até o local para recolher tais cartões. A vítima afirmou que o autor foi até o local em um veículo pequeno de cor branca, e que estava com um crachá do banco, afirmando ser funcionário do mesmo, e que iria recolher seus cartões. A vítima repassou as características do autor para os policiais. Em contato na agência do banco mencionado, a gerente informou ter recebidos diversas ligações sobre tentativas equivalentes do mesmo golpe, no mesmo dia.

Durante rastreamentos realizados pelas viaturas do turno, foi feita chamada de uma senhora via rede de rádio por fato idêntico. Ela afirmou que sua mãe havia sido vítima do mesmo tipo de golpe. E que o autor possuía as mesmas características. Foram, então, realizadas novas diligências, quando os militares obtiveram êxito na localização do autor. Ele estava hospedado em um hotel na Praça Tiradentes, e foi encontrado quando ia embarcar em um táxi. Com ele e no hotel, foram localizados e apreendidos: máquinas de cartão, equipamentos eletrônicos, crachás de bancos diversos, extratos e comprovantes de transações bancárias, aparelhos celulares, cordão e pulseira de prata e cartões bancários.

Após averiguações, foi constatado que o autor, que tem 27 anos, praticou o mesmo tipo de crime em outras cidades de Minas Gerais, junto a uma quadrilha de São Paulo, que atua à distância e ele presencialmente. Ele foi preso em flagrante e conduzido para a Delegacia de Polícia Civil de plantão, onde foram entregues os materiais apreendidos pela Polícia Militar.